

"(...) é preciso transformar o rádio, convertê-lo de aparelho de distribuição em aparelho de comunicação. O rádio seria o mais fabuloso meio de comunicação imaginável na vida pública, um fantástico sistema de canalização. Isto é, seria se não somente fosse capaz de emitir, como também de receber; portanto, se conseguisse não apenas se fazer escutar pelo ouvinte, mas também pôr-se em comunicação com ele. A radiodifusão deveria, conseqüentemente, afastar-se dos que a abastecem e constituir os radiouvintes como abastecedores. Portanto, todos os esforços da radiodifusão em realmente conferir, aos assuntos públicos, o caráter de coisa pública são totalmente positivos".

**Bertold Brecht, 1926, Teoria do Rádio**



Este CD é uma versão beta destinada a críticas e sugestões, todas bem-vindas. Você pode contatar a equipe de desenvolvimento pelo e-mail [audiocidades@ipso.org.br](mailto:audiocidades@ipso.org.br). A versão deste CD online está em <http://audiocidades.utopia.com.br>. Visite também o ambiente virtual aberto de experimentação e apoio na Rede Pipa Sabe, projeto Mídias Digitais e Desenvolvimento Local, parceria com Educapipa, Rio Grande do Norte e FINEP ([www.cidade.usp.br](http://www.cidade.usp.br)).



# webrádio

software exemplos textos sons

VERSÃO BETA



Conhecimento e cidadania morando juntos.

O kit AudioCidades foi desenvolvido numa parceria com o IP SO (Instituto de Pesquisas e Projetos Sociais e Tecnológicos). Este projeto integra os resultados da primeira etapa do convênio USP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Casa Civil, Presidência da República, executado pelo Centro de Pesquisa e Extensão em Economia da Informação e das Artes Audiovisuais “Cidade do Conhecimento”, Departamento de Cinema, Rádio e TV, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo (2005), sob a direção de Gilson Schwartz e Maria Dora Mourão.

### Concepção do projeto

Álvaro Malaguti, Carlos Seabra, Gilson Schwartz, Sérgio Amadeu, Sérgio Gomes.

### Coordenação de produção

Carlos Seabra, Gilson Schwartz, Rodrigo S. Primo

### Equipe de produção

Clara Meyer Cabral – *revisão de conteúdo*  
Erica Watanabe – *redação e edição de texto*  
Genima Pina – *webdesign*  
Leila Djemal – *pesquisa de conteúdo*  
Magaly Prado – *pesquisa de conteúdo*  
Matheus Leston – *pesquisa de sons*  
Ronald Chira – *design gráfico*  
Wellington Costa – *pesquisa de conteúdo*

### Parceiros institucionais

ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação  
Cidade do Conhecimento da USP  
IP SO – Instituto de Pesquisas e Projetos Sociais e Tecnológicos  
Oboré – Projetos Especiais em Comunicações e Artes  
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos  
Sight Educação e Comunicação  
Instituto Via Pública  
Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social  
Arca – Grupo de Desenvolvimento de Software Livre  
Estúdio Livre

### Colaboradores

**Cidade do Conhecimento:** Ana Ligia de Carlos, Jaciara Ferreira Bento e Silva, Paulo Henrique Ferreira, Itamar Vidal, Tunica, Tatiana Calvo, Carina Gonçalves, Maurício Martins, João Ricardo Soares Leite, Thaís Bologna, Ana Laura Gomes, Patricia Rangel, Lelo Brito, Geraldo Ribeiro.

**IP SO:** Adriano de Angelis, Bruno Dowbor, Erica Helena Rita, Jaciara Nascimento, Luis Henrique Fagundes, Mariane Ottati, Patricia Andrade.

**OBORÉ:** Sérgio Gomes, Ana Luisa Zaniboni Gomes, Terlânia Bruno, Rafael Garcia, Cleynyra Guimarães, Cristina Cavalcanti.

**Estúdio Livre:** Alexandre Freire, Cristiano Scabello, Jean Habib, Silvio Rhatto.

### Agradecimentos

Agência Brasil, Agência Pulsar, AgilCoop, Centro de Mídia Independente, ECA-USP, Folha de São Paulo, Instituto Pensarte, Museu da Pessoa, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra, PUC-SP, Radiobrás, Rádio Muda, Rádio USP, SEBRAE, ZaraSoft.

Adilson Cabral, André Deak, André Fonseca, Círculo M. Krohling Peruzzo, Daniele Próspero, Ezequiel Menta, Federico Pindorano, Giovanna Modé, Horácio Santos, Laura Gianecchini, Paula Piccin, Paulo de Tarso Riccardi, Pedro Paulo Martoni Branco, Renê de Paula Jr., Tatiana Lotierzo, Vito Andolini, Zezé Pina.

## Licença de uso



Atribuição - Uso Não-Comercial - Não a obras derivadas  
2.5 Brasil

**Você pode:** copiar, distribuir, exibir e executar a obra  
**sob as seguintes condições:**



### Atribuição

Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante



### Uso Não-Comercial

Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.



### Vedada a Criação de Obras Derivadas

Você não pode alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta

Veja mais detalhes desta e de outras licenças  
Creative Commons: <http://creativecommons.org>

## Conteúdo do CD

### SOFTWARE

Para criar uma webrádio, são necessários três softwares básicos: um para gravar o programa, outro para codificar o áudio e outro ainda para distribuir a transmissão. O CD oferece esses softwares, com instruções de instalação e de uso. Disponibilizamos também softwares de automação de rádio e reprodutores de áudio.

### MANUAIS E APOSTILAS

O quê e como fazer? Não basta ter todos os ingredientes, tem que saber fazer a receita. Veja neste CD apostilas que ensinam conceitos básicos sobre áudio digital e linguagem radiofônica e um tutorial com um passo-a-passo para instalar e configurar sua webrádio.

### TEXTOS E ARTIGOS

Nem só de som são feitas as rádios. Sua história, função e efeito envolvem questões que vão muito além das ondas sonoras. Além de entreter quem as ouve, corresponde a uma ferramenta poderosa na comunicação. Oferecemos artigos, legislação, reportagens e outros textos sobre os assuntos que cercam a produção radiofônica.

### EXEMPLOS DE RÁDIO

Nada melhor para aprender do que ouvir o que já existe por aí, certo? Pensando em estimular sua imaginação, selecionamos alguns programas de rádio feitos por quem entende do assunto ou por gente que, como você, está começando agora.

### BIBLIOTECA DE SONS

Depois de ter gravado o conteúdo do seu programa de rádio, é hora de partir para a edição. A biblioteca fornece a você centenas de sons para que você crie efeitos sonoros ou componha pequenos trechos musicais para animar o seu programa. São barulhos engraçados, ruídos, sons de animais, pessoas, loops e músicas para brincar.

### LINKS ÚTEIS

Gostou da brincadeira? Então não pare neste CD! A internet está cheia de informações e conteúdos para que seus projetos de webrádio cresçam pelo mundo. Confira uma seleção de sites com ótimas fontes sobre webrádio, rádio, comunicação, software livre e redes.

## **Neste CD você encontra:**

- 8 softwares de edição de áudio, streaming, transmissão, automação e tocadores, para Windows e Linux.
- 3 manuais/apostilas de introdução ao áudio digital, como montar uma webrádio e como fazer programas de rádio.
- 39 textos e artigos de legislação, direitos autorais, rádios comunitárias, inclusão digital e webrádio.
- 53 programas de rádio para exemplo e uso, produzidos pelo MST, Rádio USP, Museu da Pessoa, Oboré e outros parceiros.
- 14 podcasts exemplificativos, sobre tecnologia, culinária, educação, cultura e outros temas.
- 489 sons urbanos, domésticos, de animais, da natureza, humor, guerra e outros, para livre reutilização ou modificação.
- 263 loops de bateria, baixo, guitarra, sintetizador e outros para uso em fundos sonoros com repetição.
- 11 músicas em MP3 ou OGG com direitos liberados em Creative Commons, nacionais e internacionais, incluindo o Hino Nacional Brasileiro.
- 109 links na internet para bibliotecas de sons livres, rádios comunitárias, podcasts, software livre e webrádios.

## **Introdução**

Em 1926, Bertolt Brecht pedia em seu livro Teoria do Rádio que o meio radiofônico de comunicação deixasse de ser uma questão apenas de oferta e passasse a organizar os ouvintes como produtores.

Este é o espírito desta obra. Além de orientações práticas e ferramentas para usar em telecentros, infocentros e outros espaços de emancipação digital, este CD pode ser ouvido. É um primeiro passo na construção de uma "audiocidadania", cidades de áudio voltadas para a construção de um conhecimento coletivo que se mobiliza para a transformação do mundo e o desenvolvimento humano.

Num momento em que a sociedade brasileira se debate (mais que propriamente debate) no fenômeno da "convergência digital", essa obra coletiva e de orientação prática contribui para a formação indispensável de ouvintes, produtores e gestores de mídias digitais em projetos sociais, culturais, de desenvolvimento local e de emancipação política. Uma outra mídia é possível.